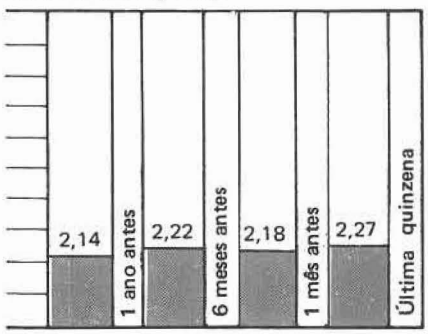
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO INTERNO

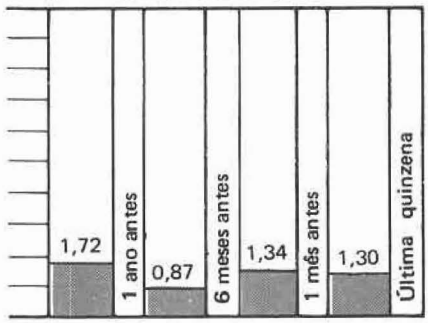
A recuperação verificada no preço relativo da última quinzena derivou do aumento de 3,3% no preço da carne bovina comparativamente à média do mês, ao mesmo tempo em que se manteve estável a cotação do frango vivo. O mercado da ave ressente-se, portanto, de um aumento da produção, que tem tornado difícil para os avicultores obterem vantagens da tendência altista dos preços do boi gordo, na entressafra.

Boi Gordo/Frango Vivo



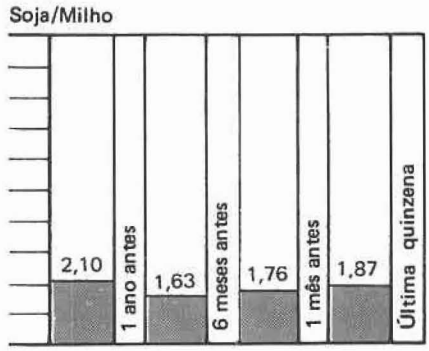
O decréscimo desse preço relativo durante a última quinzena, em comparação com a média do mês, serve de advertência aos avicultores, pois a produção avícola vem-se expandindo sem que o mercado consumidor possa absorver esta maior oferta, pelos preços atuais.

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



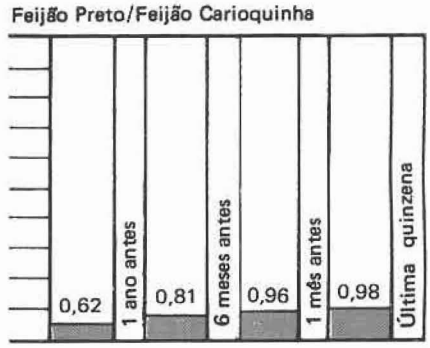
A elevação de 6% no preço da soja durante a última quinzena, foi em conseqüência da suspensão dos leilões do produto por parte da CFP. Por seu turno, a cotação do milho manteve-se estabilizada, fazendo com que o mais recente preço relativo soja/milho se posicionasse acima da média do mês.

Soja/Milho



Superior ao preço relativo de um ano antes, o valor desta relação para a última quinzena reflete a desvalorização de 33% ocorrida no preço do feijão carioquinha no período, que se deveu à maior oferta desta variedade nas safras deste ano, em função do aumento de sua área plantada.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS – Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.